



# 17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

## Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

### Trabalhos Científicos

**Título:** Colestase Neonatal Intra-Hepática: Casuística E Proposta De Algoritmo De Investigação

**Autores:** Maria Angela Bellomo-Brandao 1, Gabrielle Nakamura 1, Larissa Bastos Eloy da Costa 1, Adriana Maria Alves de Tommaso 1, Roberta Vacari de Alcantara 1, Gabriel Hessel 1

**Resumo:** **Objetivo(s)** A colestase neonatal intra-hepática corresponde a 2/3 dos casos de colestase neonatal e é causada por várias doenças. O objetivo desse trabalho foi identificar as etiologias e preditores clínicos e laboratoriais para cada subgrupo etiológico. A partir dos resultados, sugerir um algoritmo de investigação. **Método** O estudo foi observacional, descritivo e analítico de corte transversal no qual foram analisados os prontuários de 113 pacientes, com média de idade de 72 dias na admissão. Os pacientes foram divididos em subgrupos, segundo sua etiologia, da seguinte forma: A) Infecciosa, B) Metabólica, C) Multifatorial, D) Ductopênica, E) Endocrinológica, F) Miscelânea e G) Idiopática. Foram coletados dados de variáveis clínicas e laboratoriais. A estatística empregada foi a regressão logística, o teste do qui-quadrado e o teste de Fisher. O nível de significância adotado foi de 5%. **Resultados** A frequência de pacientes em cada subgrupo foi a seguinte: A = 15/113, B= 9/113, C= 23/113, D= 4/113, E=3/113, F= 12/113 e G = 47/113. As variáveis com diferença significativa foram: microcefalia (maior chance de pertencer ao subgrupo A) e prematuros (maior chance de pertencer ao subgrupo C). **conclusão(ões)** 1. A maior frequência de etiologia foi no subgrupo de hepatite neonatal idiopática, 2. A frequência de prematuridade foi maior no subgrupo multifatorial, 3. A frequência de microcefalia foi maior no subgrupo de etiologia infecciosa. 4. O algoritmo de investigação foi estabelecido baseado nas variáveis prematuridade e microcefalia e na frequência das etiologias